



O Infraprev teve participação destacada no segundo dia do Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, que acontece em São Paulo, entre os dias 16 e 18 de outubro. A diretora de Administração e Finanças, Juliana Koehler apresentou o caso 'O Instrumento de Stop Loss como Desinvestimento Preventivo', uma estratégia de gestão de ativos com incerteza de recuperação, que visa a preservação do patrimônio dos participantes. Na oportunidade, Juliana deu dicas e exemplos práticos de uso da metodologia.

O tema, na avaliação da diretora, é bastante oportuno porque nos últimos anos os fundos de pensão brasileiros foram penalizados por investimentos que não obtiveram o desempenho esperado. Alguns desses ativos ainda estão nas carteiras das EFPCs, sem perspectivas de alcançarem o retorno esperado e sem previsão de saída no curto prazo. A apresentação, ocorrida no Estande Institucional, contou o apoio técnico da gerente de Participações e Imobiliários do Infraprev, Débora Bellinghini.

Fonte: Infraprev, em 17.10.2019